



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## MUNICÍPIO DE RONDINHA

PROJETO DE LEI MUNICIPAL Nº 039, DE 22 DE AGOSTO DE 2023.

**“AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A NOMEAR RUAS - PROJETO NOMEANDO RUAS DE NOSSA CIDADE.”**

**Art. 2º** Autoriza o Poder Executivo Municipal a nomear as ruas abaixo descritas, conforme a Lei Municipal nº 3.052, de 14 de junho de 2018, Projeto “NOMEANDO RUAS DE NOSSA CIDADE”, no município de Rondinha.

ESCOLA PROPONENTE	MUNÍCIPE HOMENAGEADO(A)	RUA NOMEADA	NOME DA RUA e TRAVESSA
EMEB Francisco Mariano Braga	Armindo Silvestri	Rua A - Acesso às residências próximas ao prédio em construção de Jolcir Scorsatto/Sicredi	Rua Armindo Silvestri
EMEI Profª Eida	Ana Duranti Orio	Rua A - Loteamento Orio	Rua Ana Duranti Orio
	Égide Orio Silvestri	Rua B - Loteamento Orio	Rua Égide Orio Silvestri
CEEB Conde D'Eu	Alice Krzyzanski	Travessa A - Acesso Krzyzanski	Travessa Alice Krzyzanski
	Sebastião Calza	Travessa B - Acesso Krzyzanski	Travessa Sebastião Calza
EEEF João Menegon	Armindo Lunardi	Rua B - Acesso aos fundos da EMEB Francisco Mariano Braga	Rua Armindo Lunardi
	Edith Barros Westphalen	Rua B - Acesso a residência de Sergio Manfro.	Rua Edith Barros Westphalen
EEEF 28 de Março	Júlia Cauz Pertuzzatti	Travessa A - Loteamento Social	Travessa Profª Júlia Cauz Pertuzzatti
	Ângela de Carli	Rua A- Loteamento Zorzi - Loteamento Vale Verde.	Rua Prof. Ângela de Carli



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## MUNICÍPIO DE RONDINHA

**Art. 2º** - As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta da Dotação Orçamentária própria.

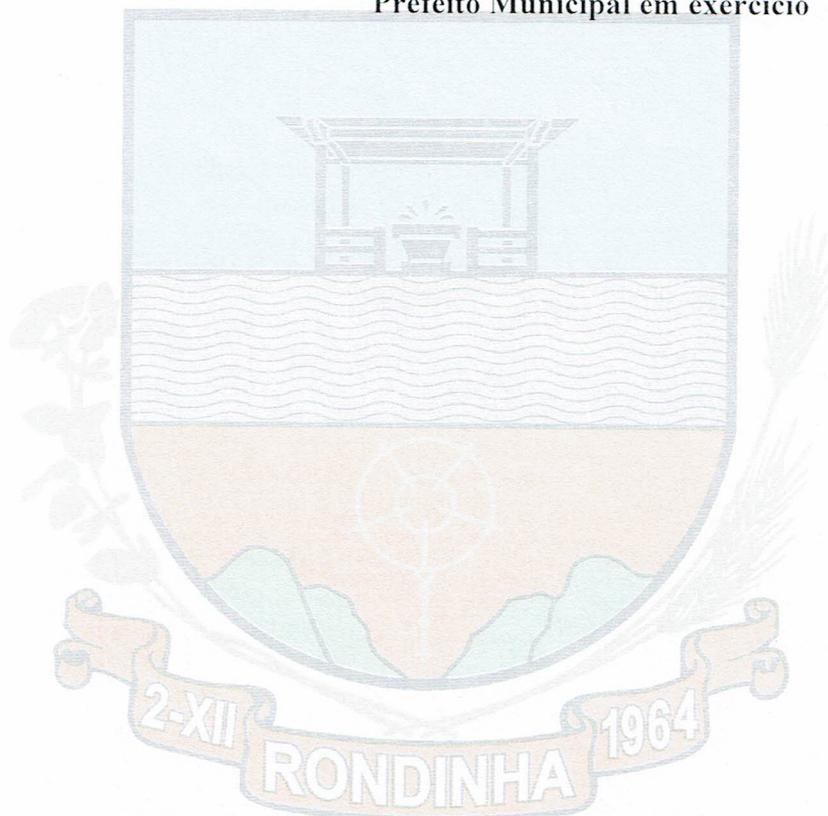
**Art. 3º**- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE RONDINHA, EM 22 DE AGOSTO DE 2023.



NEREI PERGHER

Prefeito Municipal em exercício





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE RONDINHA**

**EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS**

Senhores Vereadores:

Visa o presente Projeto de Lei a aprovação legislativa para nomear ruas do município de Rondinha, ainda não identificadas, com a indicação de nomes pelos alunos das escolas Municipais e Estaduais, com apresentação de nomes em homenagens a cidadãos rondinhenses que mantiveram vínculo com o município e que guardam relevante importância para a vida da comunidade.

Como se pode ver pelo projeto estamos regularizando a situação das ruas denominando-as que foram abertas naquele local. Ainda, vale salientar a importância de denominarmos as ruas e estradas de nosso Município.

Trata-se de justa e merecedora homenagem que os Poderes Executivo e Legislativo, com esta denominação prestarão às memórias de cidadãos, bem como aos seus familiares, que seguem trabalhando e contribuindo para o progresso e desenvolvimento da nossa cidade. O histórico dos homenageados segue anexo a este projeto.

Em face da importância do presente projeto, roga-se aos Nobres Vereadores aprovação do presente projeto de lei.

**GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE RONDINHA, EM 22 DE AGOSTO DE 2023.**

**NEREI PERGHER**

**Prefeito Municipal em exercício**

EMEB FRANCISCO MARIANO BRAGA

RUA A - ACESSO ÀS RESIDÊNCIAS PRÓXIMAS AO

Histórico Armindo Silvestri

PRÉDIO DO SCORSATTO

Seu Armindo Silvestri nasceu no dia 30 de julho de 1923, na cidade de Guaporé- RS, filho de Domingos Silvestre (in memória) e de Virginia Massola (in memória). Com 14 anos de idade veio residir no interior na comunidade denominada Linha Formosa, trabalhando na agricultura.

Aos 18 anos conheceu Elitge Orio, com quem iniciou o namoro, foi no quartel, mas o namoro continuou através de cartas. Retornando do quartel voltou a residir na Linha Formosa.

Com 23 anos de idade casou-se com Elitge Orio, no dia 27 de abril de 1946. Após o casamento iniciaram uma vida nova vindo morar em Águas de Rondinha, distrito de Sarandi, agora atual município de Rondinha.

Já em Águas de Rondinha foi um dos primeiros comerciantes, no ramo de Hotelaria e Bar por muitos anos trabalhando nesse ramo e se aperfeiçoando sempre mais.

Desta união tiveram 10 filhos de sangue que são: Etelvino, Etelvina Maria, Santa Lurdes, Teresinha, Neurides Lucia, Nair Antonia, Paulo Roberto, Nelsi Gema, Inês Carmem, Ivo Antonio e um filho de coração Fiorindo Chicheleiro, conhecido como Peti, que ajudou o seu Armindo e esposa no comércio e na criação dos filhos.

Com os filhos crescendo e ajudando nas tarefas, seu Armindo começou há ter mais tempo para se dedicar a vida pública, ajudando de todas as formas e a todos os que necessitavam voluntariamente.

Ensinava as pessoas a dirigir, auxiliava na comunidade, era muito procurado para dar conselhos, foi motorista do padre Eugênio Medicheschi nos dias de missa na igreja matriz e no interior, fez parte muitas vezes da diretoria da Igreja, foi um dos fundadores do clube União e do Hospital. Foi sub-delegado, coordenador de ensino, sub-prefeito do distrito de Sarandi, foi homenageado com uma placa honra ao Mérito pela prefeitura de Sarandi por esses relevantes trabalhos.

Foi convidado de padrinho em muitos batizados, Primeira Eucaristia, Crismas e Casamentos, em dias de Crismas e Eucaristias ele acolhia em sua casa familiar, oferecendo-lhes alimento e estadia, sem que os mesmos precisassem se deslocar até suas casas e retornar no dia seguinte, muitas pessoas após a cerimônia se dirigiam até o estabelecimento de seu Armindo para tomar o sorvete mais famoso da cidade.

Também as pessoas que casavam, após sair da igreja, iam até o estabelecimento de seu Armindo fazer uma pequena comemoração antes de voltar para casa festejar com seus convidados.

Na semana Farroupilha e no dia da Pátria participava do hasteamento e arriamento da Bandeira para cantar o hino. Gostava muito de usar bombachas.

E assim os anos foram passando, seu Armindo se revezando entre cuidar de seu estabelecimento e a vida pública. Mas os problemas de saúde também vieram.

Conforme foi envelhecendo teve um grave problema de coração e passou por cirurgia, mas aos 67 anos teve um derrame, ficou hospitalizado em Passo Fundo por uma semana, retornando para Rondinha foi internado no Hospital, sendo que após oito dias veio a falecer devido a um infarto, no dia primeiro de dezembro de 1991.

A comunidade Rondinhense sentiu muito a perda do seu Armindo, pois era uma pessoa muito querida, admirada e respeitada. Em seu enterro recebeu muitas homenagens da comunidade de Rondinha e cidades vizinhas.

Foi por essa vida honrada que seu Armindo teve que a Escola Municipal de Educação Básica Francisco Mariano Braga lhe dedica essa homenagem com o nome RUA ARMINDO SILVESTRI.

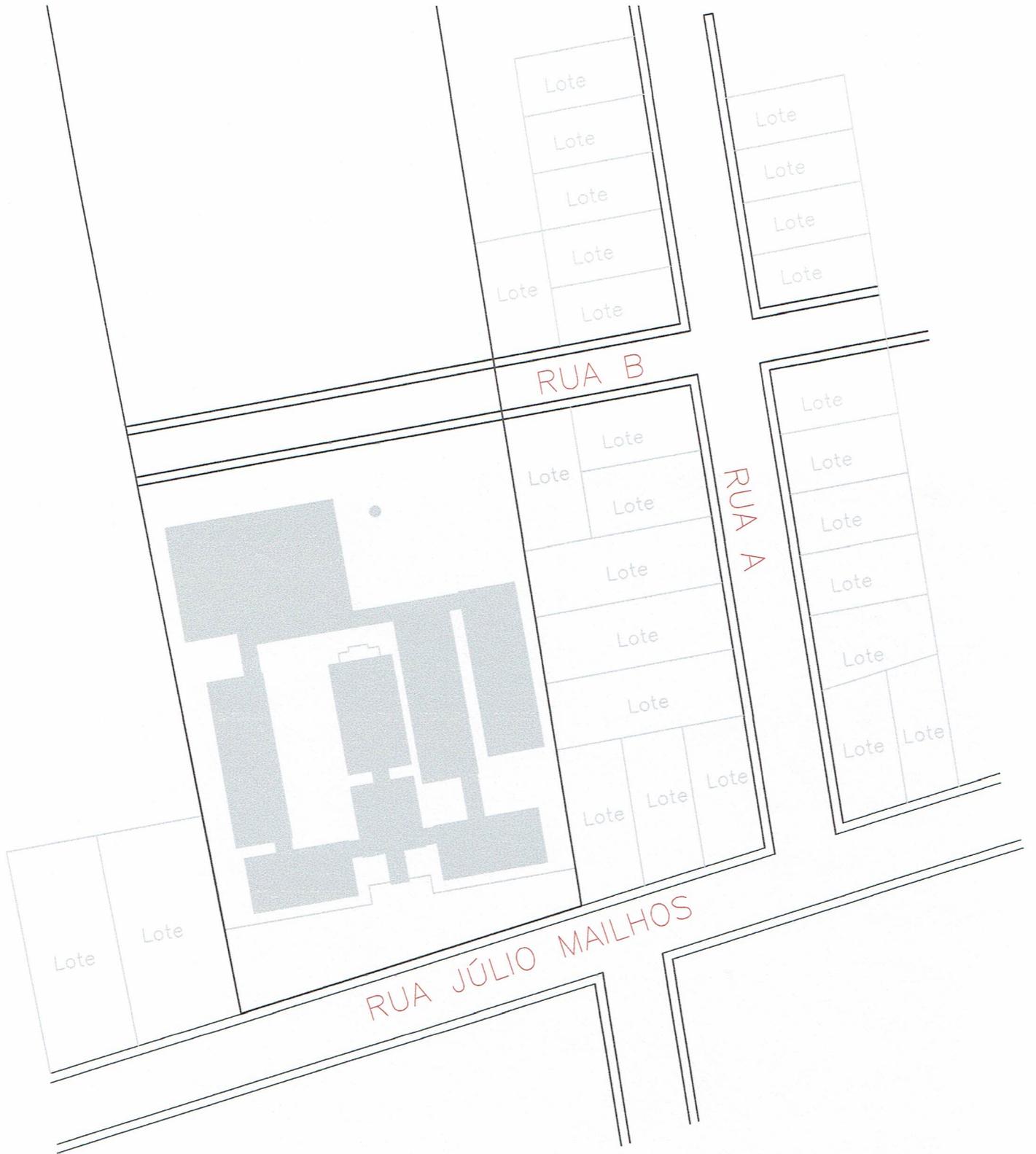
## Armino Lunardi

A primeira administração Armino Lunardi foi de 1965 a 1969, administração Municipal tomou posse em 28 de março de 1965 e findou em 31 de Dezembro de 1969. De acordo com uma das leis de criação do município esse mandato deveria ter chegado ao seu término em 31 de Dezembro de 1967 entretanto, por força da lei federal administração ficou no poder por mais tempo. É importante ressaltar que no primeiro dia do mês de julho de 1968 o prefeito Armino Lunardi veio a falecer tendo sido empossado ou então vice Ladislau Krzyzanski, que completou o período administrativo previsto. Antes de morrer Armino Lunardi morava em Sarandi e se candidatou a prefeito ele foi o primeiro prefeito de Rondinha. dentre os principais feitos dessa administração pode-se destacar a criação da delegacia de polícia, Fundação e construção do ginásio São Carlos, entregue à direção e manutenção para Congregação dos Padres Carlistas dentre outros importantes feitos.

EEEF JOÃO MENEGON

RUA B - ACESSO AOS FUNDOS DA  
EMEB FRANCISCO M. BRAGA →

Rua Armino Lunardi





## Histórico de Alice Krzyzanski

Dona Alice Krzyzanski, nasceu no dia 07 de julho de 1928 em Rondinha e faleceu no dia 14 de dezembro de 2014. De origem italiana, Alice, além de ser mãe exemplar, dedicou grande parte de sua vida para o bem de sua família e comunidade.

Alice uniu-se em matrimônio com Ladislau Krzyzanski com 18 anos de idade. Não tiveram filhos biológicos, porém adotaram três crianças: Irilde, Salete e Cláudio, criando-os com amor e carinho, formando uma bela e generosa família.

Sempre acompanhou seu esposo, auxiliando-o na atividade comercial, desde o tempo em que residiam na Linha Tunas, bem como quando vieram para a cidade. Atuou também como professora.

Alice e Ladislau foram pessoas de bem e muito atuantes na comunidade. Exerceram por anos a presidência do Conselho de Assuntos Econômicos da Matriz Nossa Senhora do Rosário, bem como da Linha Tunas. Pessoa de muita fé e conselheira, assumiu cargos de Catequista, Ministra da Eucaristia e Dirigente de Clube Vocacional, do qual encaminhou vários adolescente para o Seminário.

Como Primeira Dama deste Município, foi companheira exemplar, sempre ajudando e participando da vida política ao lado de seu esposo, o qual exerceu o cargo de Prefeito de Rondinha.

Mulher guerreira, caridosa, bondosa. Amiga de todos. Atuante e comprometida. Nunca deixava ninguém sem uma palavra de conforto e carinho. Faleceu em 14 de dezembro de 2014, deixando seus três filhos, genros nora Maira, netos Alice, Letícia e Junior e os bisnetos: Murilo e Emanuel.

Foi participante ativa na comunidade até que a saúde lhe permitiu. Deixou saudades à família e a todos que com ela conviviam. Por isso, nosso reconhecimento e gratidão por todo o bem realizado.

- CEEB CONDE D'EU

- RUA\* DE ACESSO À RESIDÊNCIA DE  
CLAUDIO KRZYZANSKI →  
Rua Alice Krzyzanski

## Histórico de Sebastião Calsa

Seu Sebastião Calsa nasceu no dia 18 de março de 1916 em Veranópolis e faleceu no dia 31 de janeiro de 2003.

De origem italiana, Sebastião foi marceneiro. Dedicou grande parte de sua vida para o bem de sua família e comunidade. Sebastião uniu-se em matrimônio com Ida Luísa Braga com 24 anos, no dia 24 de abril de 1941. Não tiveram filhos biológicos, mas adotaram duas crianças: Teresinha e Aldo, criando-os com amor e carinho, formando uma bela família.

Sebastião e Ida foram pessoas de bem e muito atuantes e comprometidos na comunidade. Exerceu cargos no Conselho de Assuntos Econômicos da Matriz Nossa Senhora do Rosário, ajudava em todas as festas da Paróquia, cantava nas missas sempre servindo à Igreja.

Faleceu no dia 31 de janeiro de 2003, deixando seus filhos, genro Benjamin, netos Luciano, Juliano, Jovani e André e os bisnetos Bruna, Luana, Nicoli, Giovana e tataraneta Lavínia. Foi uma pessoa muito boa para todos. As terras onde hoje se localiza o loteamento Zanovelo pertenciam a ele, as quais deixou para sua filha adotiva, Teresinha.

Sebastião deixou saudades à família e a todos que com ele conviviam. Por isso, nosso reconhecimento e gratidão por tudo o que ele realizou em vida.

- CEEB CONDE D'EU  
- RUA B DE ACESSO À RESIDÊNCIA DE  
CHAUDLO KRZYŻANSKI ->  
Rua Sebastião Calsa



SERVIDÃO DE PASSAGEM

SERVIDÃO DA PASSAGEM





ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA EIDA

Decreto de Criação nº 1841 de 07/06/2005

Parecer de Autorização e Funcionamento CEED n.º 282 de 12/04/2006

Rua Padre Eugênio, 300 – Centro  
Rondinha – RS (54) 3365-1056

## HISTÓRIA DE VIDA DE ANA DURANTI ORIO

NASCIMENTO: 12 DE MARÇO DE 1930

FALECIMENTO: 08 DE FEVEREIRO DE 2007

FILIAÇÃO: JOSÉ DURANTI e TERESA SAVOLDI DURANTI

ANA DURANTI, nasceu na Linha Formosa, Município de Rondinha, fazendo parte de uma família de 10 irmãos.

Desde cedo, atuou como catequista na comunidade. Sonhava em ser professora, mas precisou abandonar os estudos aos 12 anos, para cuidar do pai que ficou cego.

Com 20 anos de idade, aos 02 de setembro de 1950, casou-se com Luis Orio, indo residir na comunidade vizinha de São Valentim. Tiveram 07 filhos.

Em 1973, a família mudou-se para a cidade de Rondinha em busca da energia elétrica para melhorar o conforto e da proximidade da escola para facilitar o estudo dos filhos, pois na época não havia transporte escolar.

Mesmo preferindo viver no meio rural, aos poucos, Ana adaptou-se com o trabalho e a vizinhança, vivendo sempre em harmonia com todos e ajudando a comunidade, sempre que fosse necessário.

Devota de Santo Antônio e N. Sra. Do Rosário, colaborou, por muitos anos nas festas da Paróquia e como zeladora do Apostolado da Oração.

Apesar das dificuldades que a cercavam, como ficar viúva muito cedo, perder um filho jovem, conviver com a doença sem cura e dolorosa, Ana foi exemplo de solidariedade, persistência, fé, coragem e trabalho.

RUA A - HOTEAMENTO ORIO → Rua Ana  
Duranti Orio



ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA EIDA  
Decreto de Criação nº 1841 de 07/06/2005  
Parecer de Autorização e Funcionamento CEED n.º 282 de 12/04/2006  
Rua Padre Eugênio, 300 – Centro  
Rondinha – RS (54) 3365-1056

### **História de Vida de Égide Ório Silvestri**

Dona Égide Orio Silvestri nasceu no dia vinte e sete de dezembro do ano de mil novecentos e vinte e sete, na cidade de Erechim, Estado do Rio do Sul, filha de Luiza Bernardi Ório e Antonio Ório. Era a quarta filha de doze irmãos.

Veio residir em Rondinha aos dez anos, na Linha São Valentim. Aos dezenove anos casou com Armindo Silvestri continuando residir com seu esposo na mesma comunidade por seis meses, após mudaram-se para a cidade onde trabalharam em um bar e hotel sendo ela muito colaboradora com seu esposo.

Dona Égide e seu esposo tiveram dez filhos de sangue e um filho adotivo. Foi agraciada com vinte e sei netos, vinte e sete bisnetos e uma tataraneta, também teve mais de duzentos afilhados, o que demonstra o quanto querida ela era.

Sempre foi uma mulher de muita fé, era devota de Santo Antônio e Santa Edwiges.

Gostava muito de receber visitas e estar com seus familiares, participou da terceira idade e nos encontros sociais que havia na comunidade, como festas e eventos beneficentes. Era uma mulher muito carismática e disposta a ajudar a comunidade em geral.

Em sua enfermidade não podendo trabalhar, começou a confeccionar tranças de palha para fazer chapéu.

Faleceu com 91 anos no dia 13 de maio de dois mil e dezoito.

Dona égide juntamente com seu esposo Armindo sempre foram muito atuantes na comunidade Rondinhense.

RUA 3 - LOTEAMENTO ORIO - RUA  
Égide Orio Silvestri

PROJEÇÃO RUA GENERAL OSÓRIO

SISTEMA DE VIAS  
ÁREA=2988,12m<sup>2</sup>

ÁREA INSTITUCIONAL  
1555,78 m<sup>2</sup>

15	ÁREA 298,87 m <sup>2</sup>
16	ÁREA 290,93 m <sup>2</sup>
17	ÁREA 283,10 m <sup>2</sup>
Q. 03 Á=1.137,95 m <sup>2</sup>	
18	ÁREA 265,06 m <sup>2</sup>

RUA "B"

8	ÁREA 250,48 m <sup>2</sup>	7	ÁREA 262,08 m <sup>2</sup>	6	ÁREA 254,05 m <sup>2</sup>	5	ÁREA 261,76 m <sup>2</sup>	4	ÁREA 254,93 m <sup>2</sup>	
Q. 02 Á=2.911,64 m <sup>2</sup>					9	ÁREA 250,14 m <sup>2</sup>	10	ÁREA 262,66 m <sup>2</sup>	11	ÁREA 298,67 m <sup>2</sup>
ÁREA 287,40 m <sup>2</sup>			12	ÁREA 265,46 m <sup>2</sup>		13	ÁREA 263,91 m <sup>2</sup>		14	

RUA "A"

Q. 01 Á=1.159,34m <sup>2</sup>			1	ÁREA 656,41 m <sup>2</sup>
ÁREA 252,32 m <sup>2</sup>		2	ÁREA 250,61 m <sup>2</sup>	
ÁREA 250,61 m <sup>2</sup>		3	ÁREA VERDE 311,34 m <sup>2</sup>	

ÁREA VERDE  
205,34 m<sup>2</sup>





## **PROJETO: NOMEANDO RUAS DE NOSSA CIDADE**

### **RUA NO LOTEAMENTO SOCIAL**

**ESCOLA: E.E.E.F. 28 de Março – Linha Tunas**

**HOMENAGEADA: Professora Júlia Caus Pertuzzatti**

#### **HISTÓRICO**

**Professora Júlia Caus Pertuzzatti**, filha de Giovanni Batista Caus e Pierina Della Pasqua, nasceu na cidade de Cotiporã no dia 09/05/1904. Casou-se com Cezario Pertuzati no dia 21/08/1926. Mudou-se para Rondinha em meados de 1926 - 1927. Tiveram 8 filhos que são: João(em memória), Dyonisio, Selvino(em memória), Arlindo, Adelise, Olga, Aldo e Antonio, 39 netos, 61 bisnetos e 21 tataranetos. Trabalhava na roça e em casa, era uma mulher destemida. Foi professora alfabetizadora, dava aulas em casa, para os filhos e vizinhos. Faleceu em 22/03/1998, com 93 anos.

Foi a primeira catequista da comunidade da Linha Tunas.

# MARA DA TRINDADE



RUA EURICO TRENTO

TRAVESSA "A"

ZELIO LUIS SILVESTRI

MARIA HELENA DAVOGLIO



TRAVESSA A